



A ESPIRITUALIDADE COMO RECURSO DE ENFRENTAMENTO PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Eixo Horizontal: EH10: ESPIRITUALIDADE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Luana Cristina de Oliveira; Francisco Dhonata da Silva; Alessandra Regina Ribeiro Nunes Sousa; Gabriela Fernandes Moreira Zelaya;

Introdução: A espiritualidade não se limita a uma religião ou cultura, mas diz de valores, que propiciam o crescimento e uma contemplação das experiências vividas, mostrando-se como um meio essencial na construção do sujeito, conduzindo-o na busca de um sentido da vida. Dessa forma a espiritualidade pode sustentar o modo de enfrentamento do indivíduo que esta em processo de adoecimento e as transformações sentidas no percurso da doença. Nessa perspectiva os cuidados paliativos inserem a experiência espiritual como um elemento particular ao ser humano, sendo possível através das práticas vivenciadas produzirem significados e manifestando-se como um recurso de enfrentamento. Esse processo dependerá do sentido que se dá a doença, mediante a uma adaptação ou ajustamento, que é subjetiva a depender da crença espiritual dos envolvidos. **Objetivos:** Reconhecer a espiritualidade como um recurso de enfrentamento para os pacientes dentro do contexto de cuidados paliativos. **Método:** A metodologia aplicada foi uma pesquisa integrativa. Sendo adotado como critérios de inclusão artigos publicados entre os anos de 2007 a 2017 e como critério de exclusão artigos escritos em língua estrangeira, onde foram selecionados 13 artigos e escolhidos 6, utilizando como descritores “espiritualidade”, “cuidados paliativos” e “psicologia”, tendo como bases de dados utilizadas para a realização do estudo: ScieloBr e Pepsic **Resultados da Discussão:** Dentre os artigos pesquisados, no contexto analisado, a espiritualidade será orientadora do comportamento individual de cada sujeito, pois, dependendo do apego a crença que se tenha, é possível perceber a presença dos recursos para que suportem as dificuldades que são impostas pelo processo que emerge. Observa-se ainda que essa prática auxilia os pacientes na busca de um sentido que ultrapassa o momento o qual se encontra, ela é vivida de maneira particular, pois, está correlacionada com o conhecimento desse sujeito e seu vínculo pessoal com uma força maior. É notório que a evolução do adoecimento e a ideia da finitude promovam um sentimento devastador na vida daqueles que estão dentro desse processo, dessa forma, as crenças espirituais e religiosas possibilitam um suporte social, nos sentimentos e na motivação. Vale salientar o papel da psicologia dentro desse contexto, que levará em conta as experiências espirituais desse paciente por intermédio das vivências, que expressará seus valores e expectativas em relação à doença. É necessário que haja empatia do profissional para que possa compreender as representações e os símbolos apresentados. **Conclusões:** Concluiu-se que a espiritualidade desempenha um papel de forte influência no enfrentamento desse paciente em seu processo de finitude que busca encontrar um novo sentido nesse momento, conferindo-lhe um significado mediado pela transcendência. É possível compreender que o processo de terminalidade gera um sofrimento, onde se busca um sentido para o processo vivido e a espiritualidade traz consigo uma forma de suporte emocional e psíquico dentro do contexto de cuidados paliativos.